

Factores Externos

- > Subida do nível médio das águas do mar e desaparecimento do sistema lagunar
- > Diminuição dos stocks de pescado e marisco

- > Aumento da perturbação dos ecossistemas
- > Especulação imobiliária
- > Diminuição do financiamento comunitário para a Região do Algarve

- > Promoção da marca “Ria Formosa”
- > Regeneração da oferta turística na Ria Formosa
- > Desenvolvimento e qualificação da oferta hoteleira nos centros urbanos
- > Priorização da qualificação do Litoral

- > Desenvolvimento das actividades compatíveis com os recursos da Ria com maior valor acrescentado
- > Valorização da imagem do Algarve

Ameaças

- > Expansão desordenada dos aglomerados urbanos adjacentes à Ria
- > Agravamento do desordenamento e degradação da paisagem

- > Não conclusão dos sistemas ambientais nas bacias hidrográficas drenantes e na Ria
- > Fase de transição dos IGT

Oportunidades

- > Desenvolvimento de parcerias público-privado
- > Priorização dos recursos humanos e da ciência e tecnologia no actual quadro de política nacional
- > Vontade política de intervir de forma diferenciada no território da Ria Formosa
- > Concertação dos instrumentos de Ordenamento em elaboração/ aprovação/ revisão

- > Potenciar a relação dos centros urbanos com a Ria

Factores Negativos

- > Assoreamento dos canais e da laguna
- > Desqualificação das frentes da Ria
- > Descarga de efluentes não tratados para o sistema lagunar
- > Défice de infra-estruturas de campismo e caravanismo
- > Estrutura produtiva fragilizada
- > Picos sazonais de elevada pressão demográfica sobre o território

- > Défice de qualificações profissionais nos principais sectores de actividade da região
- > Praias não qualificadas em termos de estruturas de apoio
- > Erosão costeira e degradação do cordão dunar
- > Sistema e meios de transporte para as ilhas desajustado e obsoleto
- > Falta de oferta de alojamento turístico de qualidade
- > Deficientes fiscalização de práticas e actividades ilegais

- > Elevada rentabilidade e potencial de exportação dos produtos da Ria
- > Inserção da Ria num eixo urbano de importância regional
- > Dinâmica da actividade económica, de cariz tradicional, associada aos produtos da Ria
- > Boas acessibilidades inter-regionais e internacionais
- > Preservação de alguns núcleos piscatórios com manutenção da actividade tradicional
- > Acesso à linha de costa condicionado naturalmente pelas características da Ria

- > Território singular de elevado valor ambiental

Factores Positivos

Fraquezas

- > Quadro institucional complexo, marcado pela tutela de várias entidades
- > Degradação de património cultural construído
- > Edificações desqualificadas de génese ilegal nas ilhas barreira
- > Ocupação indevida do Domínio Público Marítimo
- > Défice de infra-estruturas ambientais nas ilhas barreira
- > Captura indisciplinada de recursos da Ria

- > Défice de equipamentos de apoio ao recreio e lazer
- > Condições de navegação restringidas pelas características da barra de Faro-Olhão
- > Instalações industrial-portuárias degradadas e obsoletas
- > Défices de equipamento de apoio ao recreio e lazer
- > Efeito barreira gerado pela linha de caminho-de-ferro ao longo da Ria

Forças

- > Existência de estruturas de apoio ao turismo de natureza
- > Preservação do cordão dunar

- > Existência de regulamentação para o ordenamento da faixa costeira
- > Existência de Plano de Ordenamento do Parque Natural actualizado
- > Adesão das populações ao processo de requalificação das ilhas barreira

Factores Internos